



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Marcas querem dobrar de tamanho no País

Fabricantes de máquinas agrícolas anunciaram investimentos na ampliação de suas unidades e em pontos de venda

Apesar das dificuldades apontadas pelo setor de máquinas agrícolas que envolvem a concorrência chinesa e a desvalorização do dólar, e que resultam em queda nas vendas, fabricantes de origem estrangeira instaladas no País preveem até dobrar de tamanho nos próximos cinco anos e anunciaram investimentos na ampliação de suas unidades e em pontos de venda.

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) apontam que o setor fechou o primeiro quadrimestre do ano com redução de 17,9% nas vendas de máquinas e implementos agrícolas, que alcançaram R\$ 17,07 bilhões, mas, independentemente de problemas econômicos, os planos das empresas se baseiam na perspectiva de crescimento contínuo da agricultura no País e também

no continente.

Estimativa de maio do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgada na semana passada aponta para uma safra de grãos de 353 milhões de toneladas, 6,9 milhões a mais em relação ao ano anterior. Como comparação, há 15 anos a safra foi de cerca de 150 milhões de toneladas.

Entre as empresas que preveem crescimento nos próximos anos no Brasil estão a Fendt, de origem alemã, a JCB, multinacional britânica, e a New Holland, originária dos Estados Unidos. A Fendt, integrante da AGCO que também tem as marcas Massey Ferguson e Valtra, chegou ao Brasil em 2019, sua primeira incursão na América do Sul, com a abertura de uma loja, número que em 2024 chegou a 33 e que prevê alcançar 70 em quatro anos. “Nós já

cremos três vezes o nosso tamanho e nos próximos cinco anos nós vamos novamente dobrar de tamanho. Estamos aumentando o nosso número de lojas, mas também indo para novos mercados na América Latina”, afirmou Marcelo Traldi, vice-presidente da Fendt e da Valtra na América Latina.

O Paraguai foi o segundo destino sul-americano da marca, em 2023, seguido pela Argentina, cujo anúncio da chegada da fabricante ocorreu no ano passado. As operações inicialmente são feitas por meio de três concessionários que atuam em Buenos Aires, Balcarce, Tres Arroyos, Villa Mercedes e Armstrong.

Já a fabricante de retroscavadeiras e manipuladores telescópicos JCB, multinacional de origem britânica, está com uma estratégia em andamento de cobrar sua



WENDERSON ARAUJO/CNA/DIVULGAÇÃO/JC

Empresas se baseiam na previsão de expansão da agricultura

operação no Brasil até 2030. Para isso, iniciou, ainda em 2024, um investimento de R\$ 500 milhões, dos quais R\$ 360 milhões na modernização da sua fábrica em Sorocaba. A proposta é crescer com

a inclusão de novas máquinas no portfólio e na expansão da capacidade produtiva da empresa. O plano é que a produção, das atuais 5.000 máquinas por ano, chegue a 11 mil até 2030.

Mel premiado de Jaquirana conquista certificação orgânica e Selo Arte

Claudio Medaglia

claudiom@jcrs.com.br

A produção de mel da Apicultura do Máximo, de Jaquirana, na Serra Gaúcha, conquistou duas certificações neste ano que ampliam as possibilidades de comercialização. À frente do negócio, a apiculadora Adriana de Bortoli da Silva obteve a certificação orgânica em abril e, em julho, o Selo Arte, que permite a venda de produtos artesanais em todo o território nacional.

Os novos reconhecimentos se somam ao obtido pela produtora em 2024, quando a Apicultura do Máximo conquistou o primeiro lu-

gar na categoria Mel Claro do Prêmio CNA Brasil Artesanal - Mel, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). O produto gaúcho superou concorrentes de Minas Gerais, Santa Catarina e Bahia entre os cinco finalistas da categoria.

Segundo o coordenador de Projetos de Apicultura do Sebrae RS, Fabiano Nichele, as certificações agregam valor ao produto e ampliam as possibilidades de comercialização. O Selo Arte é um certificado de identidade e qualidade destinado a produtos alimentícios elaborados de forma artesanal e possibilita sua comercialização em todo o País. Já a cer-

tificação orgânica atesta o atendimento às normas estabelecidas para esse sistema de produção.

“Com a soma das certificações e da premiação da CNA, o impacto é a ampliação das oportunidades de comercialização, agregando valor ao produto e fortalecendo a renda da produtora”, afirma Nichele.

Atualmente, os méis da propriedade são comercializados por venda direta, em feiras, por parceiros comerciais e pelos canais próprios da Apicultura do Máximo. Adriana não informa um volume anual de produção, que varia conforme as condições climáticas e as floradas, mas relata

que, em determinados períodos, a procura supera a disponibilidade, com lista de espera de um ano para o outro.

Com as novas certificações, a estratégia é buscar novos mercados e aumentar o valor agregado da produção, sem estabelecer uma meta de expansão do volume. “Mais do que aumentar a quantidade produzida, nosso objetivo é agregar valor ao mel que já produzimos, conquistar novos mercados”, afirma Adriana.

Segundo ela, a intenção é direcionar a produção também a consumidores que buscam produtos artesanais, orgânicos e de origem identificada.

Adriana assumiu a propriedade, a agroindústria e a atividade apícola após a morte do marido, em 2019. Desde então, investiu na qualificação da produção e participou de capacitações e consultorias desenvolvidas no âmbito dos projetos de apicultura da Serra Gaúcha, com apoio do Sebrae RS.

A produtora também participa do projeto de estruturação da Denominação de Origem (DO) do Mel Branco de Cambará. Jaquirana integra a área delimitada para a iniciativa por apresentar a florada predominante da espécie conhecida como carne-de-vaca, associada às características diferenciadas do mel produzido na região.



Adquira conhecimento gratuito com os cursos do CFPR Campanha

Centro de Formação Profissional Rural, um espaço moderno voltado à capacitação de produtores e trabalhadores rurais em tecnologias e operação de máquinas agrícolas, com estrutura completa para aulas teóricas e práticas em cursos de:

- Tratores
- Colheitadeiras
- Pulverizadores
- Plantadeiras
- Drones Agrícolas
- Irrigação/Pivô Central



Procure o Sindicato Rural da sua região e inscreva-se.
senar-rs.com.br/cfprcampanha



SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL